



PLANO DE ENSINO – Um modelo *

Maria Ignez Ramos da Silva Regenin**

RESUMO: O artigo contém a posição pessoal do autor frente ao processo ensino-aprendizagem e descreve o plano de ensino desenvolvido na disciplina de Enfermagem de Saúde Pública II, pertencente ao currículo do Curso de Graduação em Enfermagem.

Unitermos: Aprendizagem; Ensino.

INTRODUÇÃO

O plano de ensino que, por solicitação da Direção da Revista Gaúcha de Enfermagem, transpõe as fronteiras que partilho com meus alunos e o público, representa um dos últimos ensaios que, como professora, estou vivenciando, fruto de uma posição que com o passar do tempo foi se modulando ao sabor das experiências, dos conhecimentos adquiridos e das mudanças que estão ocorrendo nos dias de hoje.

Juracy Marques, em “Os caminhos do Professor” diz textualmente: “O estilo e as posições pessoais do professor, no ensino, resultam de seu treinamento, mas de modo mais profundo são conseqüências de suas atitudes e seus valores frente à vida, bem como do modo como percebe e vive as aceleradas mudanças sociais que impregnam todo o seu trabalho”(1).

(*) Trabalho baseado no Plano de Ensino da Disciplina de Enfermagem de Saúde Pública II, desenvolvido no 2º semestre de 1975, para alunos do 8º semestre do Curso de Graduação

(**) Professora Assistente do Departamento de Assistência e Orientação Profissional da Escola de Enfermagem da UFRGS. Regente da Disciplina de Enfermagem de Saúde Pública II.

Na elaboração e desenvolvimento de um plano de ensino, realmente colocamos nossa posição pessoal e, neste, como professora de Enfermagem de Saúde Pública, represento a operacionalização de princípios que valorizo e do entendimento que tenho sobre o papel do professor.

Duas premissas fundamentam o seu desenvolvimento:

- 1ª) No processo de aprendizagem, o aluno é objeto e agente de seu próprio desenvolvimento.

Como implicação desta premissa, reconheço que a aprendizagem é um processo interno e que as estratégias e métodos que estão envolvidos numa aprendizagem mais profunda são aqueles em que se oportuniza ao estudante condições para “autodirigir-se”, isto é, escolher sua própria direção, formular problemas que lhe dizem respeito, decidir quanto ao curso de ação a seguir e viver as consequências de suas próprias decisões.

Qualquer tentativa de impor códigos rígidos de valores, de estabelecer soluções para os problemas que ao aluno se apresentam, de indicar o caminho que deve seguir, seria um desrespeito, porque, como adulto, ele estabelece sua identidade em termos de sua própria experiência.

Considero o estudante de Enfermagem, um adulto, como tal, maduro, independente e com o desejo intrínseco de se desenvolver.

Considero que cada aluno possui diferentes qualidades de experiências e diferentes maneiras de solucionar problemas, tornando-se assim um recurso rico de aprendizagem para si e para os outros.

- 2ª) O professor desempenha, no processo de aprendizagem, um papel participativo, atuando ora como recurso ou facilitador de recursos, ora como consultor ou co-participante, dependendo das necessidades do aluno.

Entendo que, como professor, minha responsabilidade é oportunizar condições de envolvimento do aluno para a maximização das suas potencialidades, proporcionando maneiras para que ele identifique questões relevantes, diagnostique suas próprias necessidades, participe da responsabilidade para planejar e executar suas atividades de modo que conduzam à aprendizagem, avalie seu progresso, reavalie suas necessidades e encontre meios para supri-las.

Entendo, também, que para isso o professor deve, muitas vezes, violentar-se, esquecendo de moldar o seu "hoje" no passado, e deixando de se preocupar demasiadamente sobre qual a melhor maneira de ensinar, mas concentrando-se em qual a melhor maneira de aprender, abrindo-se para o inesgotável recurso de aprendizagem que é o aluno.

Realmente não é fácil, mas estou tentando.

Assim, apresento o plano de ensino que desenvolvo na disciplina de Enfermagem de Saúde Pública II.

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Da Disciplina: Desenvolvida com uma carga horária de 75 horas ao longo de um bimestre, exige como pré-requisito, conhecimentos adquiridos nas disciplinas de:

Enfermagem de Saúde Pública I, Enfermagem nas Moléstias Infecto-Contagiosas, Enfermagem Obstétrica, Enfermagem Pediátrica e Didática Aplicada à Enfermagem.

1.2. Da População Alvo: É oferecida a estudantes cursando o 8º semestre da carreira.

2. OBJETIVOS:

A disciplina se propõe oferecer condições para que, ao término, os estudantes estejam aptos a desempenhar as atividades finais de Enfermagem de Saúde Pública, através do desenvolvimento de habilidades cognitivas, psico-sociais e de liderança.

3. ESTRATÉGIA DE ENSINO:

A estratégia utilizada para o desenvolvimento da disciplina, fundamenta-se em duas premissas:

- 1ª) No processo de aprendizagem o aluno é objeto e agente de seu próprio desenvolvimento.
- 2ª) O professor desempenha um papel participativo no processo, atuando, ora como recurso ou facilitador de recursos, ora como orientador ou co-participante.

Assim sendo, a disciplina será desenvolvida através de atividades contidas em "projetos" que serão trabalhados por grupos de estudantes, com a responsabilidade de planejar a sua operacionalização.

As atividades de atendimento de Enfermagem serão desenvolvidas em Unidade Sanitária, dando-se oportunidade ao aluno de desempenhar atividades individuais e de grupo.

4. UNIDADES DE ENSINO:

4.1. Unidade I - Introdução

Ao final da Unidade, os alunos deverão ser capazes de, conhecendo os objetivos e atividades de uma Unidade Sanitária, determinar a participação da Enfermagem no atendimento a indivíduos, famílias e grupos para a melhoria do nível de Saúde de uma comunidade.

Para o alcance destes objetivos, aos alunos se oferecerá:

CONTEÚDO	MÉTODO DE ENSINO	EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM
1. Serviço de Enfermagem de Saúde Pública: objetivos, funções, equipe.	Conferência.	Observação das atividades da Equipe de Enfermagem em Unidade Sanitária.
2. Unidades Sanitárias: objetivos, funcionamento, atividades e organização.	Conferência.	Observação do funcionamento da Unidade Sanitária.
3. Atendimento de Enfermagem a:		
3.1. Indivíduos: a) entrevista pós-consulta. Princípios, objetivos e técnicas	Discussão de grupo.	Execução dentro do projeto escolhido.
3.2. Famílias: a) Métodos de atendimento	Discussão de grupo.	Execução dentro do projeto escolhido.
3.3. Grupos: a) Métodos de atendimento b) Formação de grupos	Discussão de grupo.	Execução dentro do projeto escolhido.

4.2. Unidade II - Programas de Saúde

4.2.1. Objetivos:

Ao final da Unidade, os estudantes deverão ter adquirido conhecimento e compreensão de atitudes para analisar problemas, selecionar e aplicar os conhecimentos a situações de acordo com as necessidades dos indivíduos, famílias e grupos.

A Unidade será desenvolvida através da execução dos três “projetos”:

Programa de Doenças Transmissíveis;

Programa de Saúde Materno-Infantil;

Programa de Saúde da Criança.

4.2.2. Projetos:

Projeto nº 1: Saúde Materno-Infantil.

O QUE SABER	COMO SABER
1. Importância, objetivos e atividades de um Programa de Saúde Materno-Infantil.	1. Ler os artigos constantes da bibliografia, de número a
2. Enfermagem num Programa de Saúde Materno-Infantil.	2. Ler os artigos constantes da bibliografia de número a
3. Problemas de Saúde nos grupos Materno-Infantil de nosso meio.	3. Pesquisa.

O QUE CONHECER	COMO CONHECER
1. O programa de assistência Materno-Infantil da Secretaria de Saúde do RS. Serviços oferecidos.	1.1. Através de entrevista com responsáveis. 1.2. Observação do serviço em um centro de saúde.
2. Recursos da comunidade para o atendimento Materno-Infantil.	2. Visitas a: – Maternidades – I. N. P. S. – Ambulatórios de Puericultura – Lar São José
3. Leis de proteção à gestante e à mãe.	3. Consulta às leis trabalhistas.

O QUE EXECUTAR	COMO EXECUTAR
1. Atendimento de Enfermagem ao indivíduo:	1. Através do atendimento de Enfermagem nos serviços da Unidade Sanitária (entrevista pós-consulta, aplicação de imunizantes, preparo à consulta médica, etc.).
2. Atendimento de Enfermagem à família.	2. Através de visita domiciliar.
3. Atendimento de Enfermagem a grupo específico da comunidade.	3. Através de: a) Palestras; b) Curso.

O QUE APRESENTAR:

1. Seminário:

O programa de Assistência Materno-Infantil (importância, objetivos e atividades; papel da Enfermagem num programa de Saúde Materno-Infantil; serviços que oferece a Secretaria de Saúde; outros recursos da comunidade para Assistência Materno-Infantil; problemas em nossa comunidade).

2. Estudo da Família.

3. Planejamento de Curso.

4. Plano das atividades do Projeto.

Projeto nº 2: Saúde da Criança.

O QUE SABER	COMO SABER
1. Importância, objetivos e atividades de um programa de Saúde da Criança.	1. Através de leitura da bibliografia dada.
2. Enfermagem num programa de Saúde da Criança.	2. Leitura bibliográfica.
3. Problemas de saúde que afetam a criança em nossa comunidade.	3. Pesquisa.

O QUE CONHECER	COMO CONHECER
1. O programa de assistência à criança da Secretaria da Saúde - serviços oferecidos.	1.1. Entrevista com responsáveis. 1.2. Observação do serviço em um centro de saúde.
2. Recursos da comunidade para o atendimento à criança.	2.1. Visita ao Hospital Santo Antônio. 2.2. Visita ao Serviço de Saúde da Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul. 2.3. Visita a uma Creche.
3. Leis de proteção à criança.	3. Consulta a leis e códigos.

O QUE EXECUTAR	COMO EXECUTAR
1. Atendimento de Enfermagem ao indivíduo.	1. Através do atendimento de Enfermagem nos Serviços da Unidade Sanitária (entrevista pós-consulta, aplicação de imunizantes, preparo à consulta médica, etc.)
2. Atendimento de Enfermagem à família.	2. Através de visita domiciliar.
3. Atendimento de Enfermagem a grupo específico da comunidade.	3. Através de: a) palestras; b) cursos.

O QUE APRESENTAR

1. Seminário:

O Programa de Assistência à Criança (importância, objetivos, atividades; papel da Enfermagem; serviços que oferecem a SS e SEC; recursos para o atendimento da criança; problemas em nosso meio).

2. Estudo da Família.

3. Planejamento do curso.

4. Plano das atividades do Projeto.

Projeto nº 3: Doenças Transmissíveis

O QUE SABER	COMO SABER
1. Importância, objetivos e atividades de um programa de Doenças Transmissíveis. 2. Enfermagem num programa de Doenças Transmissíveis. 3. Medidas de controle das Doenças Transmissíveis. 4. Medidas preventivas e níveis de aplicação. 5. O panorama local de Doenças Transmissíveis.	1. Leitura bibliográfica. 2.1. Leitura bibliográfica. 2.2. Observação. 3. Leitura bibliográfica. 4. Leitura bibliográfica. 5. Pesquisa.

O QUE CONHECER	COMO CONHECER
1. Programa de Doenças Transmissíveis da Secretaria de Saúde. 2. Recursos hospitalares para o atendimento em Doenças Transmissíveis.	1.1. Entrevista com responsáveis. 1.2. Observação do Serviço em um Centro de Saúde. 2. Pesquisa em hospitais que atendem doenças transmissíveis.

O QUE EXECUTAR	COMO EXECUTAR
1. Atendimento de Enfermagem ao indivíduo. 2. Atendimento de Enfermagem à família. 3. Atendimento a grupos específicos. 4. Atendimento à comunidade.	1. Através do atendimento nos serviços da Unidade Sanitária. 2. Visita domiciliar. 3. Através de: a) palestras; b) cursos. 4.1. Inquérito epidemiológico. 4.2. Rastreamento de casos.

O QUE APRESENTAR

1. Seminário:

O programa de Doenças Transmissíveis (importância, objetivos, atividades; papel da Enfermagem; serviços da Secretaria de Saúde; recursos; problemas em nosso meio, etc.).

2. Estudos da Família.

3. Planejamento de curso.

4. Plano de atividades do Projeto.

5. AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação dos alunos será contínuo, através da auto-análise de desempenho, atitudes e participação.

A área cognitiva será avaliada, utilizando-se os seguintes instrumentos:

1. Seminário
2. Trabalho Individual
3. Exame Final

A avaliação da eficácia da disciplina será feita pela análise dos resultados do exame final e da ficha de avaliação da disciplina.

6. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES:

DATA	ATIVIDADES	MÉTODO DE ENSINO
De a	Fundamentação teórica	Trabalho de grupo.
De a	Planejamento de atividades dos projetos	
De a	Atividades constantes dos projetos.	Reunião de grande grupo (1 dia na semana).
Dia	Seminário	
Dia	Entrega de trabalhos.	
Dia	Exame final e avaliação.	

7. ORIENTAÇÃO ÀS ATIVIDADES:

Programamos a disciplina em “projetos”, cujas atividades serão desenvolvidas por grupos de, no máximo, 04 estudantes, com a responsabilidade do planejamento e execução.

Escolha um dos projetos de acordo com seu interesse:

- Projeto nº 1: Saúde Materno-Infantil;
- Projeto nº 2: Saúde da Criança;
- Projeto nº 3: Doenças Transmissíveis.

Cada grupo deverá:

1. Escolher um coordenador.
2. Planejar todas as atividades do projeto respondendo às perguntas:
O que ? – Como ? – Quando ? – Quem ?
3. A partir da 3ª semana iniciar-se-ão as atividades em Unidade Sanitária. Planeje-as de maneira que, até o dia, cada estudante tenha oportunidade de realizar as atividades planejadas pelo grupo.
 - Não esqueçam que **toda a atividade** deve ser planejada.
 - Revisem seus conhecimentos de: Enfermagem Pediátrica, Assistência de Enfermagem à Criança Sadia, Enfermagem de Saúde Pública I, Enfermagem Obstétrica, Didática Aplicada à Enfermagem.
 - O cronograma das atividades na Unidade Sanitária é planejado pelo grupo. Procure cumpri-lo.
 - Utilizem todos os recursos disponíveis.
 - **Fiquem atentos ao cronograma da disciplina!.**

8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- 8.1. ANDERSON, Gaylard e Arsntein - **Profilaxia das doenças transmissíveis** . Rio de Janeiro, FSESP, 1950.
- 8.2. FREEMAN, Ruth - **Enfermeria en salud publica** , 2ª ed. México, Prensa Médica Mexicana, 1962.
- 8.3. GARRET, Annete - **A entrevista, seus princípios e métodos**, 3ª ed. Rio de Janeiro, Agir, 1959.
- 8.4. HILLEBOE & LARIMORE - **Medicina Preventiva** . Rio de Janeiro, C.P.T.A., 1965.
- 8.5. LEARY, Kathleen & COBB, Marguerith - **Enfermeria y salud publica**. México, Interamericana, 1966.

SUMMARY: This article shows the author's personal position concerning teaching-learning process and describes the teaching plan that has been developed in Public Health Nursing II to the Baccalaureate Program of the Nursing School of the UFRGS.

Uniterms: Learning; Teaching.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA:

1. MARQUES, Juracy C. - **Os caminhos do professor, incertezas, inovações e desempenhos** Porto Alegre, Globo, 1975.
2. ROSENDAHL, Pearl. - **Self-direction for learners and androgogical approach to nursing education**. Forum, 2(13). 1974. p. 176-46.

Endereço do Autor: Maria Ignez Ramos da Silva Regenin
Author's Adress: Av. Protásio Alves, 297
Fone: 31-3865
90 000 - Porto Alegre- RS - Brasil